

A Relação Público-Privado na Educação Infantil: Uma Nova Gestão Pública

Janaína Silveira Soares Madeira

106ª Defesa:

21 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Valeria Silva Ferreira (UNIVALI)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa desenvolvida na linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade da Região de Joinville – Univille e vinculada ao Grupo de Pesquisa em Políticas e Práticas para Educação e Infância – GPEI, discute a relação público e privado na oferta de vagas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. Na Educação Infantil é histórico o oferecimento de vagas públicas para atendimento de crianças por instituições privadas sem fins lucrativos, como instituições comunitárias, filantrópicas e assistenciais. Entretanto, nos últimos anos, novos arranjos estão sobrevivendo entre o público e o privado para dar conta da demanda pela Educação Infantil, inclusive com a expansão de parcerias com instituições privadas com fins lucrativos. Desta forma, o objetivo da pesquisa é investigar a relação público-privado na oferta de vagas na Educação Infantil no Município catarinense de Joinville/SC, verificando o atual processo de conveniamento, analisando como se efetiva o credenciamento para oferta de vagas públicas nas instituições privadas, quais os mecanismos e procedimentos adotados no atendimento desenvolvido nas instituições conveniadas; e, ainda, analisando como e por quem são desenvolvidas as atividades nos centros de Educação Infantil conveniados. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, que teve como metodologia de construção de dados o questionário junto às instituições conveniadas e a entrevista realizada com a técnica da Secretaria Municipal de Educação de Joinville/SC. Posteriormente, os dados foram sistematizados e o referencial teórico utilizado para análise foi, de maneira predominante, os autores que apresentam uma perspectiva crítica do Estado e de sua função, consoante discussões e análises de Roger Dale. As informações levantadas se revestem de importância para a discussão das repercussões dessa política de ampliação de vagas como um novo desafio para as políticas públicas voltadas à Educação Infantil, posto que não é possível pensar a Educação Infantil independente do espaço no qual as crianças são alocadas, mormente porque as políticas públicas para a Educação Infantil devem garantir a equidade no atendimento das crianças, tendo por postulado que a garantia da vaga não equivale à qualidade da Educação Infantil. Os resultados indicam um processo de precarização do atendimento na Educação Infantil em Joinville, que tem priorizado a expansão do atendimento por instituições privadas em detrimento da oferta direta pelo Município, principalmente na etapa creche, importando na privatização da Educação Infantil, caracterizada pela nova forma de gestão pública, relacionada à atuação do Estado e da sociedade civil, marcada pelas diretrizes da Terceira Via, e assumindo o Estado o papel de agente fiscalizador.

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Educação Infantil, Direito à Educação; Relação Público-Privado; Nova Gestão Pública.